

**ESTUDO E RELATÓRIO DE IMPACTO SOBRE A FOLHA
-EDUCAÇÃO RIO DE JANEIRO -**

Funcionários

Os valores dos impactos são irrisórios frente a arrecadação estadual. Logo, não há justificativa plausível para manter o vencimento base dos funcionários administrativos abaixo do Salário Mínimo e/ou do Piso Regional. Esse setor está praticamente terceirizados, restando menos de 5 mil servidores ativos.

O impacto consiste na diferença entre a folha corrigida e a folha atual. Já aplicado os 28% da contribuição patronal destinado ao Rio-Previdência.

FUNCIONÁRIOS					
Atual	Ninguém abaixo do mínimo Nacional (27,62%)¹	INPC (31,28%)²	Salário Mínimo Nacional (48,85%)³	Ninguém abaixo do Piso Regional (58,32%)⁴	Piso Regional (84,67%)⁵
R\$ 5.089.707,35	R\$ 6.495.484,52	R\$ 6.681.767,81	R\$ 7.576.029,39	R\$ 8.058.024,68	R\$ 9.399.162,56
Impacto de Agosto a Dez.	R\$ 7.197.579,11	R\$ 8.151.349,55	R\$ 12.729.968,85	R\$ 15.197.784,71	R\$ 22.064.410,69

1- Ninguém abaixo do Salário mínimo nacional- Seria equiparar o vencimento do Nível I , último padrão de vencimento dos cargos de formação elementar, cujo valor é R\$782,01. Assim, para essa base salarial chegar no salário mínimo nacional deveria sofrer uma correção de 27,62%.

2- O vencimento base do Nível III, primeiro padrão de vencimento dos cargos de formação elementar, dos funcionários administrativos é, hoje, R\$670,45, e corrigido pelo INPC ficaria R\$880,17, ou seja, abaixo do salário mínimo e piso Regional.

3- No item 1 a correção salarial de 27,62% foi sobre o nível I, mas para obedecer a estrutura do plano de carreira o correto é aplicar o índice de 48,85% sobre no nível III, desta forma a vencimento base da carreira dos funcionários seria o Salário mínimo Nacional.

4- Ninguém abaixo do Piso Regional - Seria equiparar o vencimento do Nível I, último padrão de vencimento dos cargos de formação elementar, cujo valor é R\$782,01. Assim, para essa base salarial chegar no Piso Regional deveria sofrer uma correção de 58,32%.

5- No item anterior a correção salarial de 58,32% foi sobre o nível I, mas para obedecer a estrutura do plano de carreira o correto é aplicar o índice de 84,67% sobre no nível III, desta forma a vencimento base da carreira dos funcionários seria o Piso Regional.

Magistério

O FUNDEB, principal fonte pagadora da folha da educação e sofre correção anual na proporção do Piso Nacional do Magistério. O congelamento dos salários da Rede Estadual por 5 anos possibilitou que a SEEDUC acumulasse cerca de 500 milhões de reais, o que possibilitou, em 2018, o pagamento de 3,3 folhas no mês de dezembro. Dessa forma o governo não vem cumprindo a Lei do FUNDEB, cuja destinação principal é a valorização do magistério e a Lei 11.738/08(Piso Nacional do Magistério). Essa sobra de caixa possibilitaria a SEEDUC pagar a folha até o segundo dia útil do mês, bem como pagar metade do 13º salário em julho.

**ESTUDO E RELATÓRIO DE IMPACTO SOBRE A FOLHA
-EDUCAÇÃO RIO DE JANEIRO -**

Podemos observar que no período de 1º de julho de 2014 a 31 de maio de 2019 o INPC-IBGE e o ICV-DIEESE apresentaram uma variação de, respectivamente, 31,28% e 31,45%. Os salários, no mesmo período, não foram reajustados.

O impacto consiste na diferença entre a folha corrigida e a folha atual. Já aplicado os 28% da contribuição patronal destinado ao Rio-Previdência.

PROFESSOR			
Folha atual	Média da sobra do FUNDEB (18%)⁶	INPC (31,28%)⁷	Piso Nacional do Magistério (49,62%)⁸
R\$ 158.703.221,67	R\$ 187.269.801,57	R\$ 208.345.589,41	R\$ 234.254.614,51
Impacto de Agosto a Dez.	R\$ 146.260.889,09	R\$ 254.168.922,82	R\$ 386.823.131,36

6- Percentual médio de sobra do FUNDEB.

7-INPC de julho de 2014 a maio de 2019.

8-Equiparação do vencimento base com o Piso Nacional do Magistério.

Rio Previdência

O Rio-Previdência aumentará sua arrecadação com o reajuste da contribuição dos ativos (14%) e da patronal (28%).

Aposentados			
Folha atual	Média do FUNDEB (18%)	INPC (31,28%)	Piso Nacional do Magistério (49,62%)
R\$ 223.284.597,01	R\$ 263.475.824,47	R\$ 293.128.018,95	R\$ 334.078.414,05
Impacto de Agosto a Dez.*	R\$ 160.764.909,85	R\$ 279.373.687,78	R\$ 443.175.268,15

O impacto consiste na diferença entre a folha corrigida e a folha atual. Já aplicado os 28% da contribuição patronal destinado ao Rio-Previdência.

Previsão de impacto sobre a despesa com pessoal

É importante ressaltar que, no 1º quadrimestre de 2019, a despesa com pessoal estava na casa dos 37% da receita corrente líquida, bem abaixo do limite de alerta (44,10%), limite prudencial (46,55%) e limite máximo (49%). Isso indica que Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) não é um empecilho para conceder a correção salarial.

Impacto na LRF (3º quadrimestre de 2019)	
Média da sobra do FUNDEB	0,54%
INPC	0,91%
Pisos	1,43%